



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 122 DEPG

Junho de 2022

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 23 de junho de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de abril de 2022 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE ABRIL	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A ANP informou em 26/05/2022 que atualizou o acervo de dados técnicos públicos terrestres disponibilizados gratuitamente. Foi incluído um volume aproximado de 150 GB de dados da Bacia de Barreirinhas, a 24ª bacia terrestre a ter seus dados disponíveis. Além disso, foram atualizados cerca de 10 GB de dados das bacias do Recôncavo (novos dados de poços), Espírito Santo e Mucuri (novos dados sísmicos 3D). Desde maio de 2021 estão disponíveis, de forma gratuita, dados técnicos públicos de bacias sedimentares em ambiente terrestre. Trata-se de mais uma ação decorrente dos incentivos promovidos pelo Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE). Desde abril deste ano também passaram a ser disponibilizados, de forma gratuita, os dados técnicos públicos terrestres de sísmica pre-stack (que haviam ficado de fora da disponibilização inicial em maio de 2021), num volume total de mais de 40 terabytes. Fonte: ANP.

petróleo e gás a possibilidade de prorrogação, pelo período de 18 meses, de prazos da primeira fase desses contratos, que é a de exploração. A aprovação da norma atende a uma demanda da indústria e se tornou possível com a publicação da Resolução CNPE nº 12/2021, que recomendou à Agência a avaliação da adoção de medidas para a prorrogação da fase de exploração dos contratos de concessão e de partilha de produção vigentes. O objetivo é minimizar os impactos negativos gerados pelo cenário de incertezas na indústria do petróleo e gás, derivados de um contexto conjuntural, agravados em virtude da pandemia de Covid-19. Fonte: ANP.

◇ Foi aprovada em 02/06/2022 alteração da Resolução ANP nº 19/2013, que estabelece os critérios e procedimentos para execução das atividades de certificação de conteúdo local. A alteração é resultado de relatório de análise de impacto regulatório (AIR) realizado pela ANP em 2021. Os compromissos de conteúdo local são os assumidos pelas empresas de exploração e produção de petróleo e gás natural de contratação de um percentual mínimo de bens e serviços nacionais. Fonte: ANP.

◇ A Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 02/06/2022 Resolução ANP nº 878/2022, que dá às empresas detentoras de contratos para exploração e produção de

◇ A ANP realizou em 08/06/2022, em Brasília, o Workshop Royalties do Petróleo e do Gás Natural, com o objetivo de apresentar a sistemática de arrecadação e os critérios de distribuição de royalties e dar publicidade, transparência e legitimidade às ações da ANP. Assistiram ao evento, de forma presencial, ou pelo canal da ANP no YouTube, prefeitos, técnicos ligados ao tema, parlamentares, entre outros interessados no assunto. Os royalties são uma compensação financeira devida à União, aos estados, e aos municípios beneficiários, pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro: uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos não renováveis. Fonte: ANP.

◇ O Presidente da República, Jair Bolsonaro, encaminhou em 09/06/2022 ao Congresso Nacional projeto de lei para permitir a cessão, mediante licitação, de forma integral e definitiva, do direito da União à sua parcela do excedente em óleo proveniente de contratos de partilha de produção e acordos de individualização da produção, em áreas não contratadas no pré-sal ou em áreas estratégicas. A proposta abre oportunidade de monetização do petróleo e gás natural, que reverterá em benefício do povo brasileiro, especialmente neste momento em que o preço do barril chegou ao maior valor dos últimos dez anos e há forte demanda pelo produto no mercado. Para garantir o respeito aos contratos de partilha e a segurança jurídica da transação, a cessão só poderá ocorrer se houver anuência do consórcio operador do respectivo contrato. Os atuais patamares do preço do petróleo e as implicações de longo prazo, associadas à transição energética, tornam oportuna a avaliação sobre a cessão, pela União, dos seus direitos ao excedente em óleo nos contratos de partilha de produção. Assim, a medida transfere os riscos para os entes privados e, ao mesmo tempo, simplifica os contratos vigentes e reduz a máquina pública, com a saída da PPSA desses consórcios. Fonte: MME.

◇ A PPSA informou em 13/06/2022 que a produção de petróleo média dos quatro contratos em regime de partilha alcançou em abril 486 mil barris de petróleo por dia (bpd), registrando aumento de 3% em relação ao mês anterior. Búzios, na Bacia de Santos, foi o campo com maior produção no período, com 429 mil bpd. O total é integrado ainda pela produção de 44 mil bpd do Campo

de Mero, de 8 mil bpd do Entorno de Sapinhoá e de 4 mil bpd de Tartaruga Verde Sudoeste. A União, no mesmo período, teve direito à parcela de 18,8 mil bpd do total da produção diária - o chamado Excedente em Óleo da União. Fonte: PPSA.

◇ A ANP informou em 21/06/2022 que recebeu 24 propostas de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de conteúdo local, nos termos da Resolução ANP nº 848/2021, até o último dia 15 de junho (prazo para recebimento de propostas referentes a autos de infração emitidos pela ANP até 17 de dezembro de 2021). As propostas recebidas totalizam um valor de R\$ 1.889.499.425,97, que será investido em bens e serviços da indústria nacional. Esse valor de investimentos supera os valores das multas que seriam aplicadas. Elas são oriundas de 41 autos de infração relacionados com 52 contratos de E&P, contemplando 24 empresas, em consórcio ou individualmente. Fonte: ANP.

◇ O MME realizou em 23/06/2022, em Brasília (DF), a segunda reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Entre as resoluções aprovadas para deliberação do Presidente da República, destacamos a que aprova os parâmetros técnicos e econômicos para a licitação do Bloco Ametista, no Sistema de Oferta Permanente da ANP, sob o regime de Partilha de Produção. O Bloco Ametista está localizado na plataforma continental do estado de São Paulo e parcialmente dentro do polígono do Pré-Sal, na Bacia de Santos. A resolução CNPE, estabelece para o bloco Ametista o valor de R\$ 1.759.914,00 para o bônus de assinatura e 6,01% como excedente em óleo mínimo para a União. Outra resolução a ser deliberada pelo Presidente da República trata da adoção de medidas para incentivar atividades de exploração e produção de campos e acumulações de petróleo e gás natural que apresentem economicidade marginal, em linha com os objetivos do Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR). Além disso, também foi proposto que ANP e Empresa de Pesquisa Energética (EPE) apresentem estudos relativos à mitigação e compensação ambiental das emissões dos gases de efeito estufa nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, uma das demandas do setor no PROMAR. Fonte: MME.

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2022 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,860 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,86% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,827 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,999 MMbbl/d, valor 0,6% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,981 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 137 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 2,24% superior à do mês anterior, que alcançou 134 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,298 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 1,37% em relação a março, com o volume de 2,267 MMbbl/d. Esses campos também produziram 97,6 MMm³/d de gás natural, produção 0,93% superior à do mês anterior, que foi de 96,7 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,911 MMboe/d de petróleo e gás natural (75,4% da

produção nacional), um aumento de 1,22% em comparação com março, com o volume de 2,876 MMboe/d.

Em março a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.089 poços, sendo 447 marítimos e 5.642 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,3% do petróleo e 86,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 136,0 bbl/d de petróleo, que é 47,35% superior à produção de março com o volume de 92,3 bbl/d. Esses campos também produziram 37,6 m³/d de gás natural, que é 17,87% superior à produção do mês anterior, que foi de 31,9 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 91,38 Mboe/d, uma diminuição de 4,19% em relação a março, com 95,38 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 68,12 Mbbl/d de petróleo e 3,70 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em abril de 2022 houve quatro Notificações de Descobertas informadas à ANP, todas em terra. Uma notificação foi com indício de gás associado e se deu na Bacia do Amazonas. Outra notificação foi com indício de petróleo, na Bacia do Espírito Santo. As outras duas notificações foram com indício de gás natural, uma na Bacia do Parnaíba e outra na Bacia do Recôncavo. Não houve Declaração de Comercialidade em abril.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de abril de 2021 a abril de 2022.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Terra	0	3	0	0	2	1	0	2	0	2	0	0	4
Mar	0	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0	1	0
TOTAL	0	3	0	2	3	1	0	4	0	2	0	1	4

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de abril de 2021 a abril de 2022.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
n°	1	0	0	0	0	1	0	2	15	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em abril de 2022 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,86% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,812 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 440 M boe/d, que representa 11,40% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,43% da produção do País, com média de 132 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,28% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 88 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 2,14%, com 83 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,19% da produção, com 46 M boe/d. A Equinor Energy, com 1,0%, produziu 39 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A CNODC Brasil e a CNOOC Petroleum, ambas com 33 M boe/d e 0,87% da produção alcançaram a 8ª posição. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,96% da produção nacional, com o volume de 153 M boe/d.

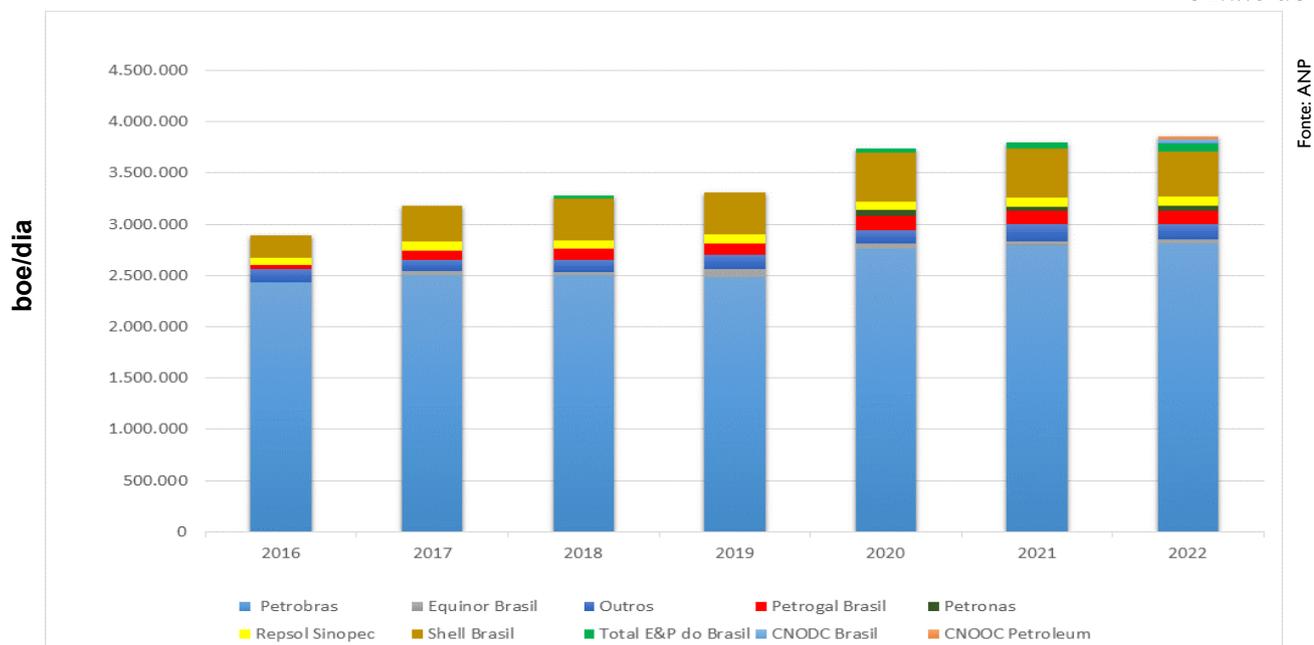


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de abril no período de 2016 a 2022.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 81,27% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,70% e 4,98% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,93% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,05% e Espírito Santo, com 4,91%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 32,70%, o Amazonas com 30,42%, a Bahia com 19,75%, o Espírito Santo, com 7,26%. e Sergipe com 6,38%.

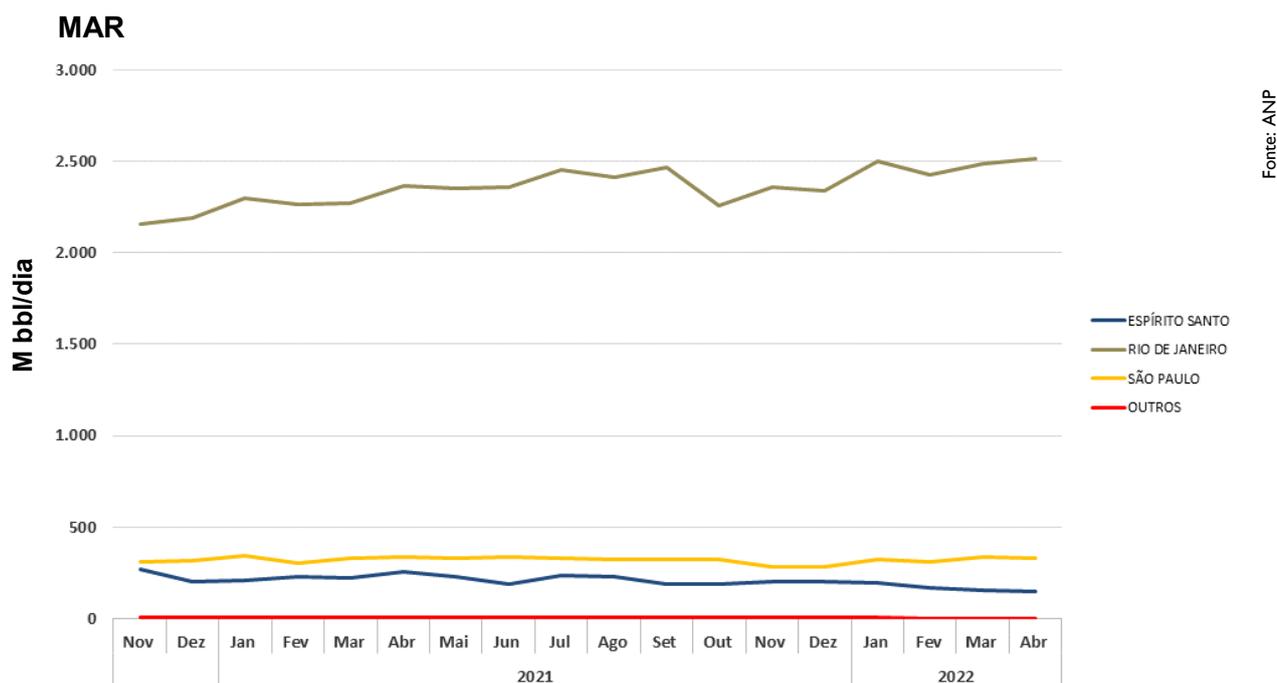
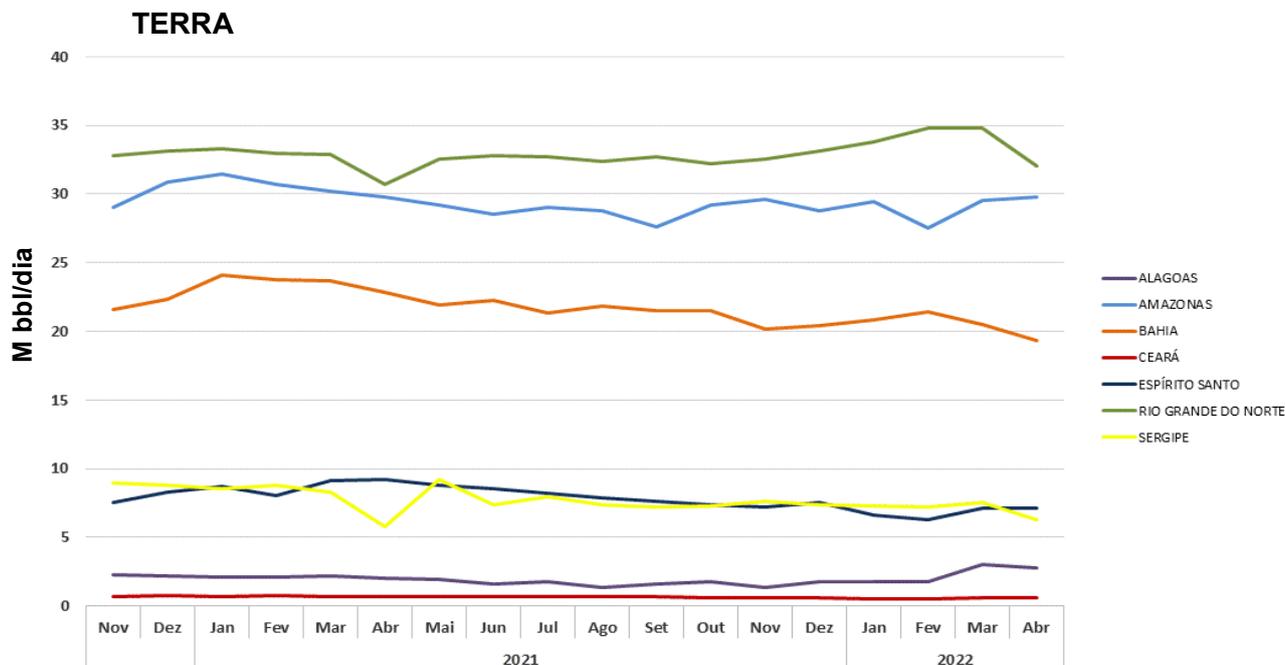


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

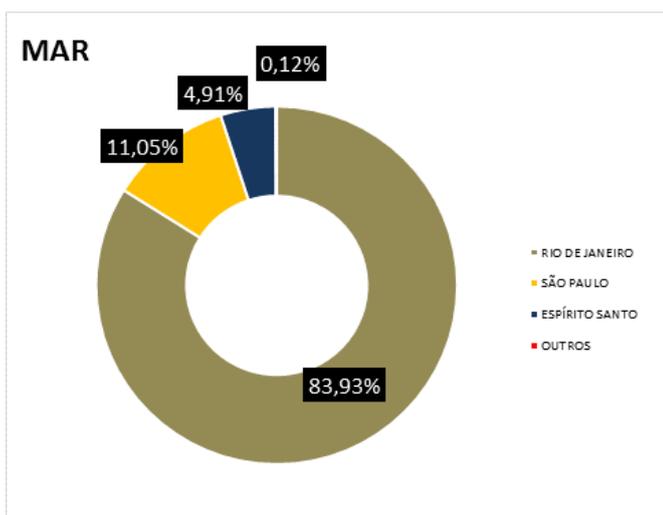


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em abril de 2022.

Fonte: ANP

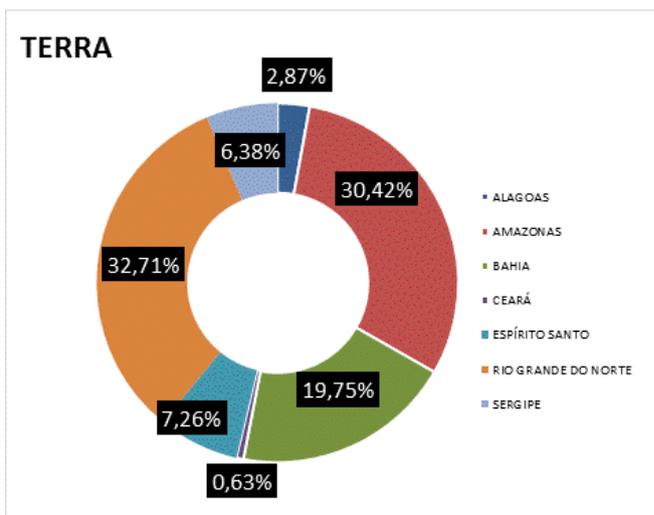


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em abril de 2022.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1.126 Mbb/d de petróleo, valor 8,52% inferior ao registrado no mês de março e 26,97% inferior em comparação com abril de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,784 bilhões (FOB), valor 17,44% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 172 Mbb/d, valor 38,13% inferior ao mês de março e 26,86% inferior em comparação com abril de 2021. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 612 milhões (FOB), valor 19,75% inferior a março e 44,22% superior ao registrado no mês de abril de 2021. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,173 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

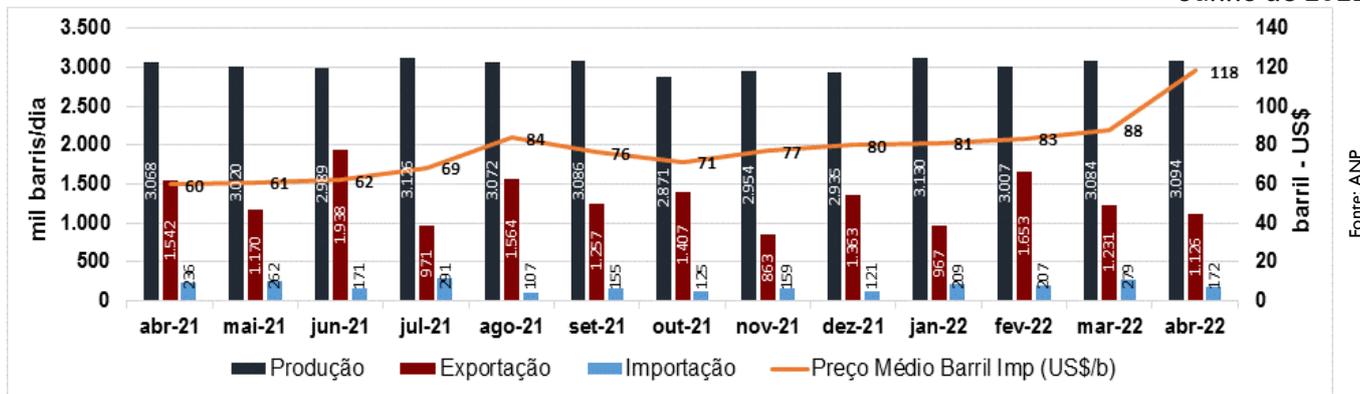


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de abril de 2021 a abril de 2022.

Em abril o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (61,04%), Arábia Saudita (38,96%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (50,57%), EUA (14,79), Malásia (6,82%), Espanha (6,30%), Coreia do Sul (5,84%), Chile (3,09%), Índia (3,05%), Holanda (3,0%), Portugal (3,0%) e outros (3,54%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,43% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,03% e 10,68% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,1% e Espírito Santo, com 3,0%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,0%, Bahia com 12,2%, Rio Grande do Norte com 4,0% e Alagoas com 3,9%.

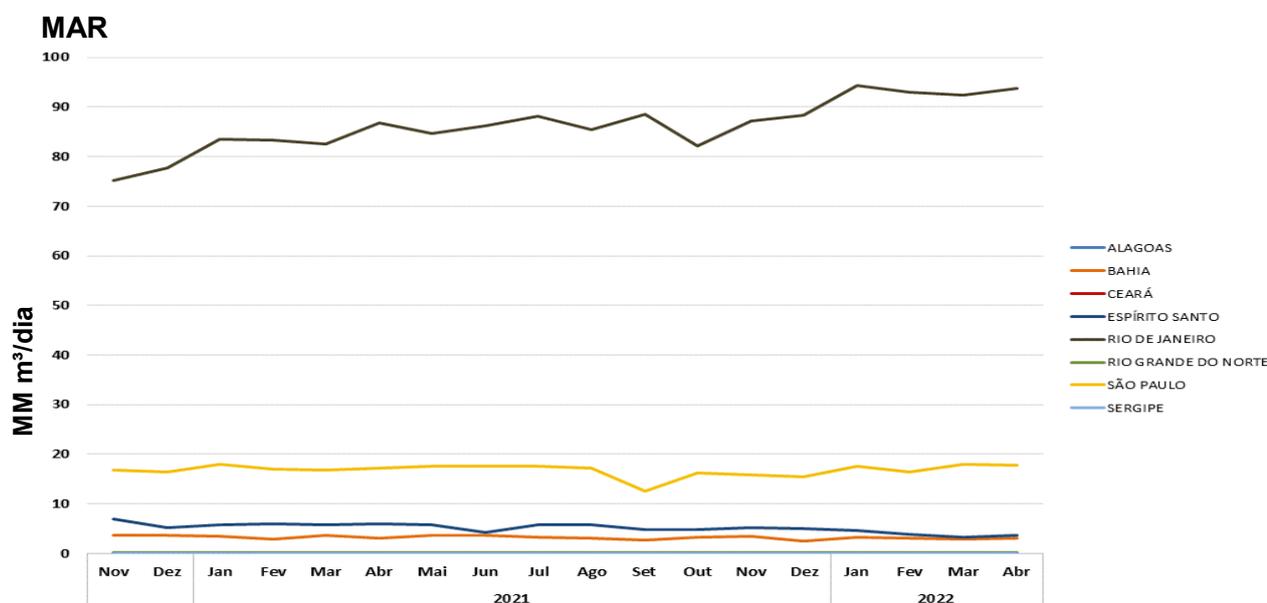


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

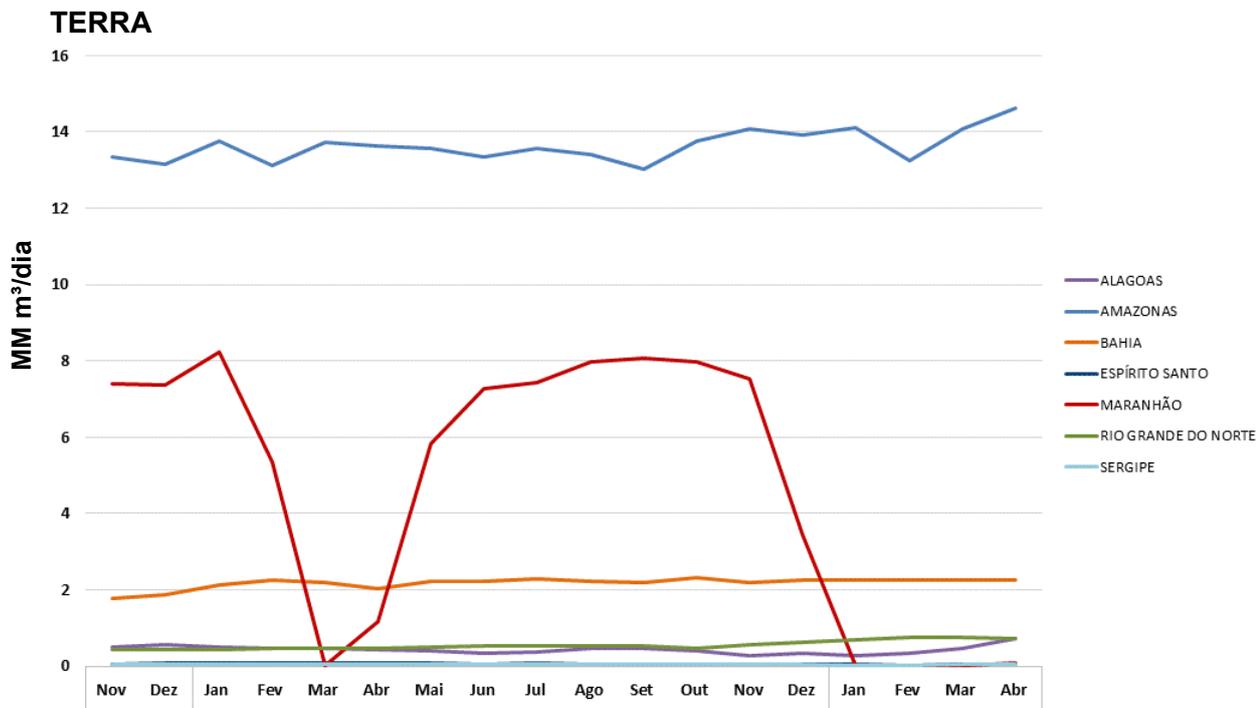


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

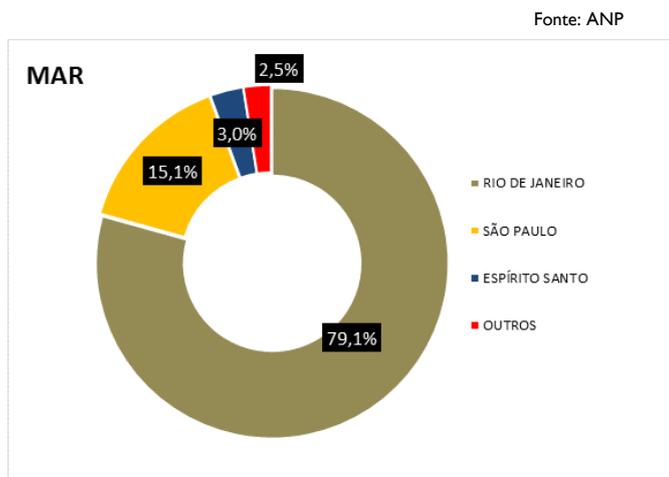


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril de 2022.

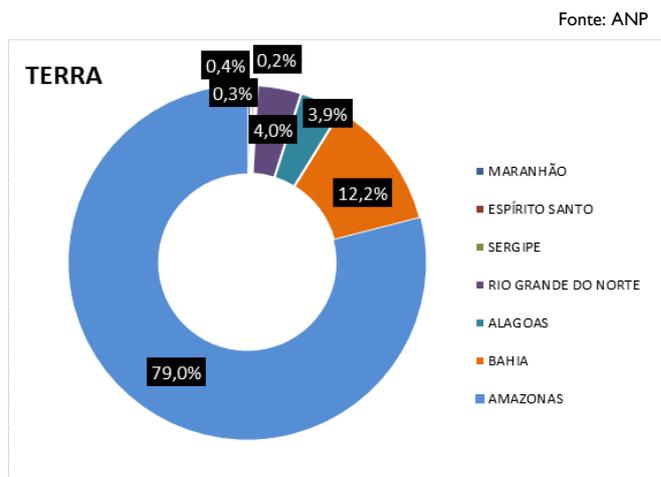


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril de 2022.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 17,8 MMm³/d. Esse valor foi 28,13% inferior ao mês anterior e 48,81% inferior ao registrado em abril de 2021.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 168,78 milhões (FOB) no mês de abril, valor 44,34% inferior ao mês anterior e 24,52% inferior ao contabilizado em abril de 2021.

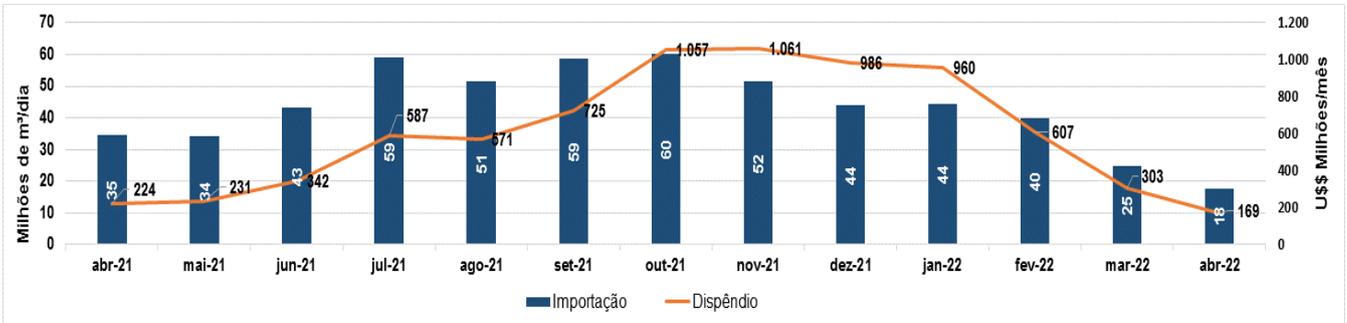


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre abril de 2021 e abril de 2022.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em abril foram assim distribuídos à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,336 bilhão), Estados (R\$ 1,206 bilhão), Municípios (R\$ 1,524 bilhão), somando R\$ 4,067 bilhões, Este valor foi 8,42% inferior ao mês anterior e 59,08% superior ao de abril de 2021. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 372,4 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 12,379 bilhões em fevereiro de 2022, valor 129,26% superior ao de fevereiro de 2021.

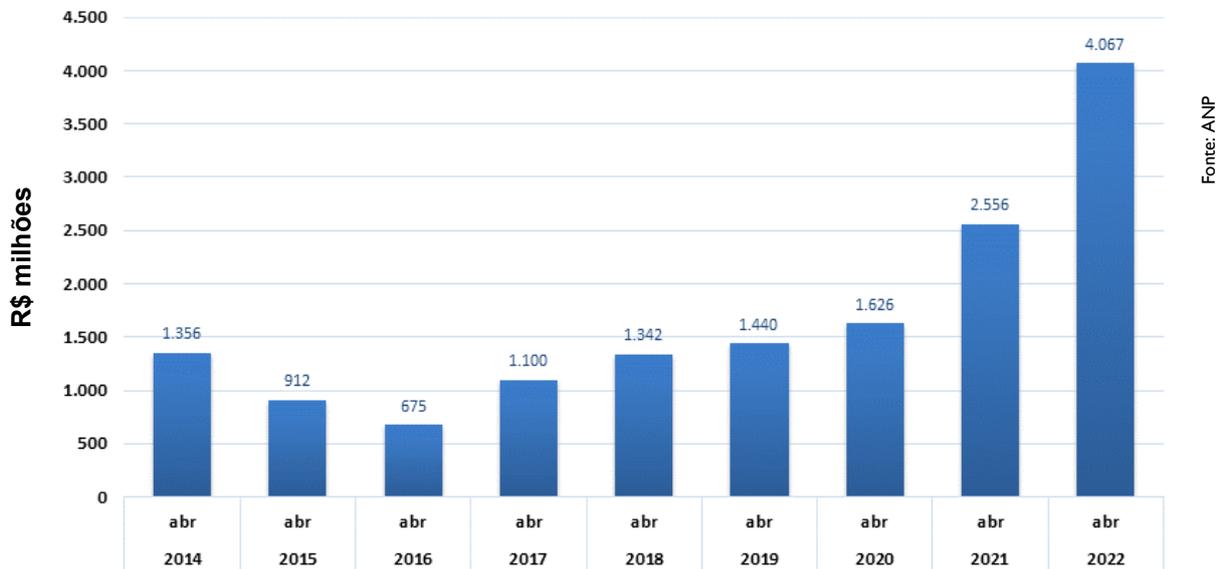


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril, entre 2014 e 2022.

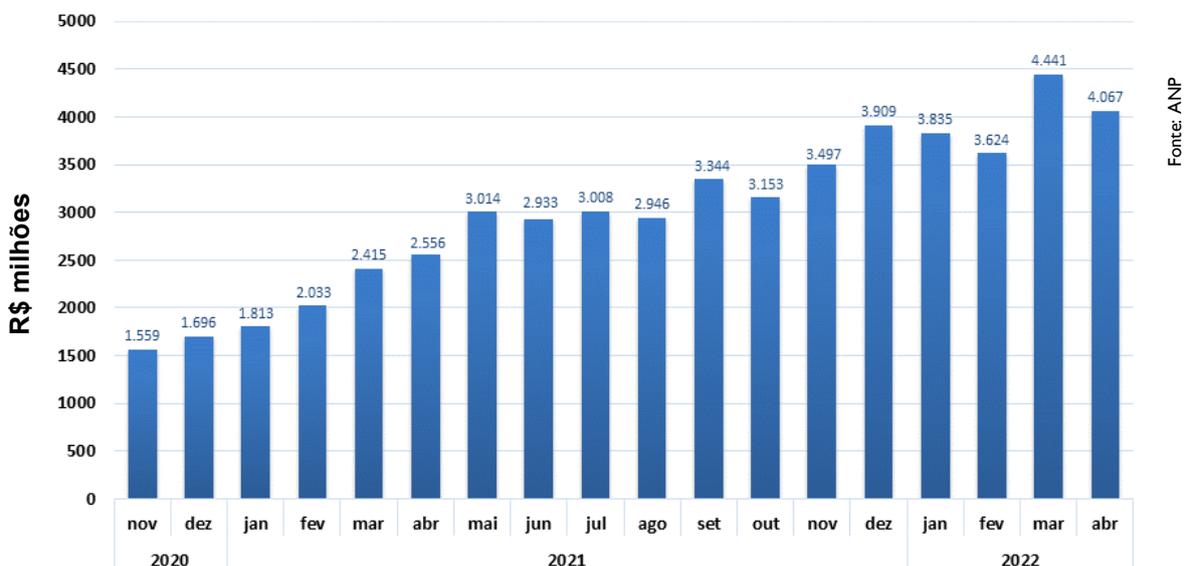


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

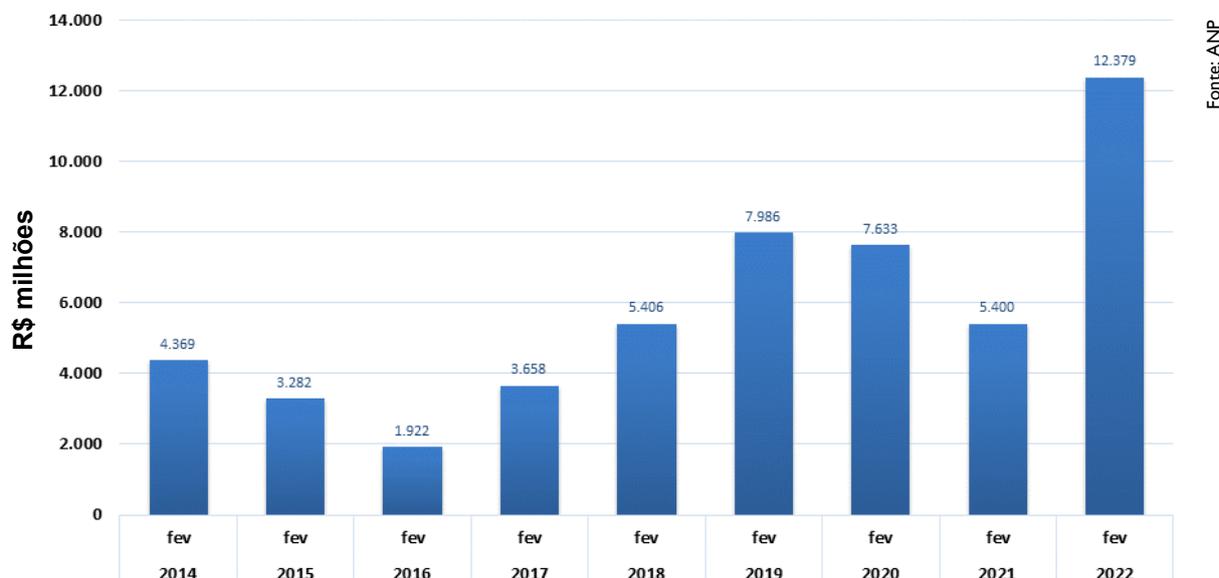


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de abril de 2021 a abril de 2022.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
União	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90	1.278,60	1.254,41	1.190,82	1.461,79	1.336,41
Estados	781,79	909,50	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61	1.187,62	1.151,41	1.080,60	1.318,13	1.206,22
Municípios	957,02	1.135,48	1.106,13	1.132,58	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31	1.442,39	1.429,56	1.352,29	1.660,59	1.523,90
Total	2.556,30	3.014,15	2.932,89	3.007,73	2.945,72	3.344,38	3.153,28	3.496,83	3.908,61	3.835,38	3.623,71	4.440,51	4.066,53

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre abril de 2021 a abril de 2022.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
União	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-	5.670,10	-	-	6.219,24	-	-
Estados	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-	4.536,08	-	-	4.975,39	-	-
Municípios	-	867,08	-	-	955,62	-	-	1.065,96	-	-	1.184,75	-	-
Total	-	9.135,93	-	-	10.098,90	-	-	11.272,14	-	-	12.379,38	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Adolfo Sachsida.

Secretário da SPG: Rafael Bastos da Silva.

Diretor do DEPG: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Daniel Reis Mendes.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.